

MANUAL PARA PLEITO DE  
AUTORIZAÇÃO DE OPERAÇÃO  
PARA PRODUTOR DE ÓLEO  
LUBRIFICANTE ACABADO

Superintendência de Distribuição e Logística-SDL  
Coordenação Geral de Autorizações - CRAT



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

MANUAL PARA PEDIDO DE  
AUTORIZAÇÃO DE  
OPERAÇÃO PARA  
PRODUTOR DE ÓLEO  
LUBRIFICANTE ACABADO

Superintendência de Distribuição e Logística-SDL



Coordenação Geral de Autorizações - CRAT

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	5
2. REQUERIMENTO DE AUTORIZAÇÃO .....	5
3. FICHA DE COMPROVAÇÃO DE TANCAGEM (FCT) .....	7
4. COMPROVANTE DE PROPRIEDADE OU POSSE.....	8
5. ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO .....	11
6. LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO) .....	12
7. ALVARÁ DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS.....	13
8. MEMORIAL DESCRITIVO.....	15
9. PLANTA DE LOCAÇÃO ( <i>As Built</i> ).....	17
10. PROJETO DOS TANQUES ( <i>As Built</i> ) .....	20
11. FLUXOGRAMA DE ENGENHARIA ( <i>As Built</i> ) .....	22
12. PROJETO DO SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO ( <i>As Built</i> ) .....	24
13. PLANTA DE CLASSIFICAÇÃO ELÉTRICA DE ÁREA DA INSTALAÇÃO ( <i>As Built</i> ) .....	25
14. PLANTA DE ATERRAMENTO DA INSTALAÇÃO ( <i>As Built</i> ) .....	27
15. LAUDO DE INTEGRIDADE DE TANQUES.....	28
16. LAUDO DE CONFORMIDADE DO SISTEMA ELÉTRICO E DE ATERRAMENTO.....	28
17. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA INSTALAÇÃO .....	29
18. COMPROVAÇÃO DE LABORATÓRIO .....	31
19. REFERÊNCIAS.....	32

## 1. INTRODUÇÃO

O principal objetivo deste documento é dar suporte aos agentes regulados pela Superintendência de Distribuição e Logística (SDL) quanto à obtenção de Autorização de Operação (AO) para produtor de óleo lubrificante acabado.

O manual engloba os seguintes cenários, conforme disposto na Resolução ANP nº 18/2009 e no art. 4º, da Resolução ANP nº 784/2019. A saber:

- Operação de nova instalação;
- Alteração da capacidade de armazenamento de instalação existente;
- Transferência de titularidade;
- Alteração de base individual para base compartilhada, e vice-versa;
- Alteração de administrador ou administrado; ou
- Redução de classe de produto no tanque, nos termos da Norma ABNT NBR 17.505 - Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis, quando não estiver contemplada na autorização de operação em vigor.

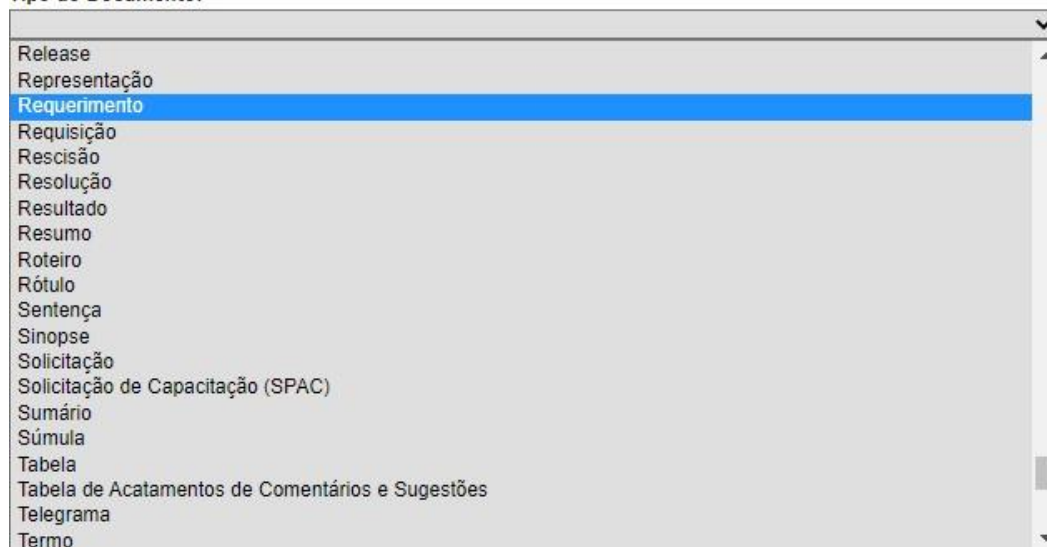
Aqui são abordados diversos exemplos, assim como um tutorial detalhado de inserção de documentos de referência no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), visando elucidar o processo e proporcionando uma futura otimização no tempo das análises.

## 2. REQUERIMENTO DE AUTORIZAÇÃO

Para o envio do Requerimento de Autorização de Operação (AO) de Produtor de Óleo Lubrificante Acabado, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Requerimento**”, como ilustrado na Figura 1:

Figura 1: Seleção no campo “Tipo de Documento”

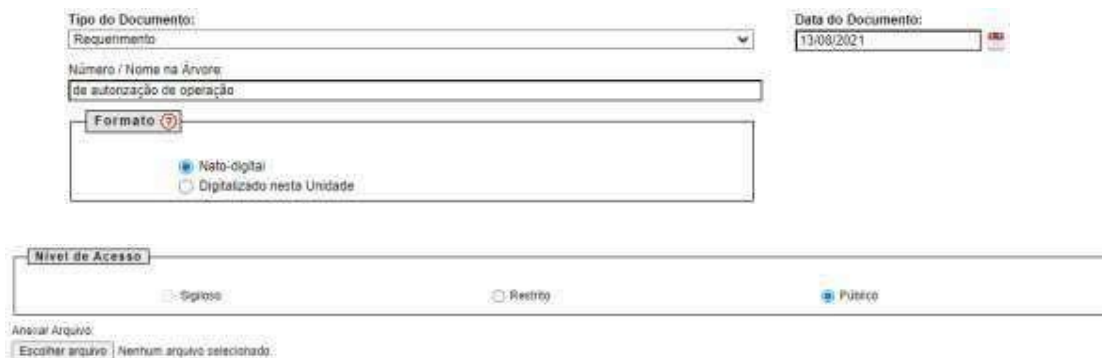
**Tipo do Documento:**



Fonte: SEI, 2021 (adaptado)

Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto **“de Autorização de Operação”**, conforme indicado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

Figura 2: Seleção no campo “Tipo de Documento”



Fonte: SEI, 2021 (adaptado)

Sugere-se que o Requerimento de Autorização de Operação siga o texto indicado na Figura 3, adequando às informações do agente.

Figura 3: Modelo de Requerimento

## REQUERIMENTO

(RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA) pessoa jurídica, inscrita no CNPJ (XX.XXX.XXX/XXXX-YY), com sede a (LOGRADOURO), (CIDADE), (ESTADO), (CEPXXXXX-XXX), solicita a outorga de Autorização de Operação para Produtor de Óleo Lubrificante Acabado, localizada a (LOGRADOURO), (CIDADE), (ESTADO), (CEPXXXXX-XXX), (COORDENADAS GEOGRÁFICAS EM SIRGAS 2000), conforme Resoluções ANP nº 784/2019 e nº 18/2009.

---

(nome do representante legal)

Fonte: ANP, 2023

Por fim, após a submissão do Requerimento, será necessário o envio do documento de identificação do representante legal ou preposto, acompanhado de cópia de instrumento de procuração do preposto, quando for o caso. Para tanto, é indicado que o agente selecione, no campo “Tipo de Documento”, a opção cabível, como por exemplo, “**RG**” ou “**CNH**”. Ressalta-se que, nesse caso, o campo “Nível de Acesso” deverá ser “**Restrito**”, selecionando no campo “Hipótese Legal” a opção “**Informação Pessoal**”. Ademais, No caso de envio de instrumento de procuração, selecionar a opção “**Procuração**”.

### 3. FICHA DE COMPROVAÇÃO DE TANCAGEM (FCT)

O agente terá acesso ao modelo de FCT pelo seguinte link: <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/distribuicao-e-revenda/lubrificantes/quero-seragente-regulado-no-setor-de-lubrificantes> . Caso o agente apresente qualquer dúvida acerca do preenchimento da FCT, ele poderá consultar o documento “**Instrução de preenchimento do FCT**”, disponível na mesma página. Salienta-se que o documento da FCT deverá ser **protocolizado, preferencialmente, em formato Excel**.

## 4. COMPROVANTE DE PROPRIEDADE OU POSSE

Para o envio do Comprovante de Propriedade, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “Registro”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “RGI”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que o documento protocolizado tenha a seguinte construção indicada na Figura 4. Ressalta-se que a RGI deve se encontrar atualizada, **emitida há no máximo 1 (um) ano**, referente à matrícula do imóvel em questão.

Figura 4: Modelo de RGI

OFFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE ITAPECERICA DA SERRA - SP  
**FIG. 01**  
 VALDECI BERNARDI CASTROGNO  
 OFICIAL

28 de junho de 2017 11:07:20-1

LIVRO Nº 2 REGISTRO GERAL

REGISTRO DE IMOVEIS

ITAPECERICA DA SERRA - ESTADO DE SÃO PAULO

Nº do Livro: 05 de setembro 2002

IMÓVEL:- Um **predio residencial** situado na \_\_\_\_\_, e seu respectivo terreno constituído de parte de lote da quadra do loteamento denominado JARDIM SANTA ROSA, em zona urbana, no distrito e município de Taboão da Serra, Comarca de Itapecerica da Serra, que assim se descreve: medindo 4,40ms de frente para a referida rua, 30,60ms de frente aos fundos do lado esquerdo de quem da referida rua olha para o imóvel, onde confronta com o prédio nº \_\_\_\_\_ ms de frente aos fundos do lado direito de quem da referida rua olha para o imóvel, onde confronta com o lote nº \_\_\_\_\_ e 4,50ms nos fundos, onde confronta com o lote nº \_\_\_\_\_, encerrando a área de 130,00ms<sup>2</sup>. DADOS Nº \_\_\_\_\_

PROPRIETÁRIOS:- **JOÃO**, comerciante, RG. \_\_\_\_\_, nº e CIC. \_\_\_\_\_, casado pelo regime da comunhão de bens anterior à vigência da Lei 5.515/77 com **MARIA**, do lar, RÚ.n. \_\_\_\_\_, nº e CIC. \_\_\_\_\_, brasileira, domiciliada na Rua \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_, 160, Taboão da Serra.

REG. ANTERIOR:- Registro nº \_\_\_\_\_, deste Registro de Imóveis, feito em 08 de dezembro de 1995.

DIOMAR DA CRUZ SANTANA  
 Escrivente

F em 17 de setembro de 2002

Conforme requerimento de 02 de setembro de 2002 e cédula de identidade expedida pela Secretária da Segurança Pública do Estado de São Paulo, em 19 de janeiro de 1998, verificou-se que **JOÃO**, portador do nº \_\_\_\_\_, nº e não cadastrado, E.U. \_\_\_\_\_, averbação do Oficial RG,6,92 - Guia 175/2002- Protocolo nº \_\_\_\_\_ (vide verso)

Observações:

xi) Os imóveis localizados no município de TABOÃO DA SERRA que integram a Zona Especial de Interesse Social Regional do imóvel de nº 07.11.0002, Margem Abutim e a Comarca de Taboão da Serra, anteriormente integrantes do Município de Taboão da Serra, foram incorporados ao Município de Itapecerica da Serra, em 19 de janeiro de 1998, em virtude da integração territorial de acordo com o art. 175 da Constituição Federal de 1988, alterada pela Lei nº 9.024/96, e Lei nº 11.053/98, sendo integrados à Prefeitura Municipal de Itapecerica da Serra, sob o nº 11.053/98 e nº 11.053/98.

Av. Aracati, 15 de Novembro, 848 - Centro - Itapecerica da Serra/SP - CEP 06830-100 - Tel. (11)4666-2144 - Fax (11) 4666-7490 - e-mail: registroimoveis@gnsat.com

Fonte: Jusbrasil, 2022 (adaptado)



Caso a posse da propriedade seja proveniente de **doações** condicionadas de terrenos realizadas por **órgãos de administração pública** municipal, estadual ou federal, deverá ser feita a **apresentação do referido ato** para obtenção de autorização de operação, observado o cumprimento das condicionantes. Além disso, no caso de **posse decorrente de contrato**, deverá ser feita a apresentação do instrumento correspondente, **com prazo de validade igual ou superior a cinco anos, com expressa previsão de renovação**. Para fins de ilustração, a Figura 5 e a Figura 6 demonstram os documentos citados:

Figura 5: Modelo de Contrato de Arrendamento

**CONTRATO PARA ARRENDAMENTO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL**

**DAS PARTES CONTRATANTES**

**ARRENDADORA:**....., brasileira, ---, com residência e domicílio na cidade de ..... Bairro Centro, CEP ....., portadora do RG N.º ..... (expedida em / / ) e do CPF N.º .....

**ARRENDATÁRIO:**....., brasileiro, casado, autônomo, com residência e domicílio na cidade de Belém - PA, no ..... bairro Pedreira, CEP 68087-270, portador do RG N.º ..... SSP/PA (expedida em / / ) e do CPF .....

As partes acima identificadas têm, entre si, justas e acertadas o presente Contrato de Arrendamento de estabelecimento comercial, que se regerá pelas cláusulas seguintes e pelas condições descritas no presente.

**DO OBJETO DO CONTRATO**

Cláusula 1ª. O presente contrato tem como objeto, o estabelecimento comercial com as seguintes descrições sala de recepção, --- quarto, cozinha, localizado na ..... n.º ....., bairro ....., Cidade ....., de propriedade de arrendadora que será repassado em arrendamento para o arrendatário.

Cláusula 2ª. Acompanham o imóvel onde está situado o estabelecimento comercial, objeto deste contrato, os bens móveis e imóveis listados em documento anexo, onde se encontra também uma descrição específica dos mesmos, assim como fotos, a fim de que se possa avaliar o estado de conservação em que se encontram.

**DO PRAZO DE VIGENCIA**

Cláusula 3ª. O presente arrendamento terá o lapso temporal de 2anos, iniciando-se no dia --/ --/ ---- e terminando no dia --/ --/ ----, com posterior renovação ou a desocupação do imóvel.

**DOS VALORES**

Cláusula 4ª. Ficam convencionado entre arrendadora e arrendatário das seguintes formas descritas abaixo.

Fonte: Scribd, 2022 (adaptado)

Figura 6: Modelo de Contrato de Doação ou Cessão



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE QUARAI**  
Palácio Dr. Heraclides Santa Helena  
**SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES**

**Anexo I – MINUTA DE CONTRATO**  
**CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO**

**O MUNICÍPIO DE QUARAI/RS**, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ sob nº 88.123.492/0001-53, com sede na Av. Artigas nº 310, Quaraí/RS, neste ato representado pelo Sr. Prefeito Municipal Sr. \_\_\_\_\_, portadora do CPF nº \_\_\_\_\_ RG \_\_\_\_\_, residente e domiciliada nesta cidade, adiante simplesmente denominado **CONCEDENTE** e a empresa \_\_\_\_\_, inscrita no CNPJ sob o nº \_\_\_\_\_, estabelecida na cidade de \_\_\_\_\_, Rua \_\_\_\_\_, Bairro \_\_\_\_\_, neste ato representado \_\_\_\_\_, Sr. \_\_\_\_\_, inscrito no CPF sob o nº \_\_\_\_\_ e RG nº \_\_\_\_\_, residente e domiciliado na cidade de \_\_\_\_\_, Rua \_\_\_\_\_, Bairro \_\_\_\_\_, doravante denominada simplesmente **CONCESSIONÁRIA**, por este instrumento e na melhor forma de direito, acordam, vinculados ao Edital de **Concorrência Pública nº 014/2014**, o que segue:

**CLÁUSULA PRIMEIRA:** A presente licitação visa a Concessão Onerosa de Direito Real de Uso, com pagamento mensal, mediante obra pública, do abatedouro/frigorífico de uma área de 200.506,63 m<sup>2</sup>, localizada na zona urbana do Município e de uma área construída de 210,60m<sup>2</sup>, de edificação rudimentar, em alvenaria e cobertura de zinco, conforme memorial descritivo em anexo, visando a implantação de atividade exclusivamente industrial de abate de bovinos e ovinos, resfriamento e congelamento, fabricação de manipulados cárnicos/embutidos e outros congêneres, como fonte geradora de empregos e de rendas aos municípios e aos cofres públicos, tudo em conformidade com as Leis Municipais nº 3.013 de 12 de junho de 2012 e nº 3.039 de 06 de novembro de 2012.

Fonte: Prefeitura do Rio Grande do Sul, 2014 (adaptado)

DE

## 5. ALVARÁ FUNCIONAMENTO

Para o envio do Alvará de Funcionamento ou documento equivalente expedido pela Prefeitura Municipal, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Alvará**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Funcionamento**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que o documento protocolizado tenha a seguinte construção indicada na Figura 7. Ressalta-se que o Alvará de Funcionamento deve se encontrar **dentro do prazo de validade, em nome da interessada, no endereço da instalação.**

Figura 7: Modelo de Alvará de Funcionamento

DE

**PREFEITURA DE NITERÓI**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

**ALVARÁ DE LICENÇA PARA ESTABELECIMENTO**

A PREFEITURA DE NITERÓI concede o alvará previsto na Lei Municipal nº 2.624/2008 para o contribuinte abaixo identificado:

Inscrição: \_\_\_\_\_ CNPJ/CPF: \_\_\_\_\_ COM: \_\_\_\_\_

R. Social / Nome: \_\_\_\_\_

Nome Fantasia: \_\_\_\_\_

Endereço: QUINTINO BOCAIUA: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Bairro: SAO FRANCISCO

Data de Inscrição: 28/12/2018

CNAE - Atividade Principal: 4744-0/01 - COMÉRCIO VAREJISTA DE PETRÓLEO E PRODUTOS DERIVADOS

CNAE - Atividade Secundária: 4743-1/00 - COMÉRCIO VAREJISTA DE VIDROS

Observações: DEFINITIVO

Filado, 11 de Janeiro de 2019

Coord. de Cadastro Mobiliário - FCSM

Fonte: Prefeitura de Niterói, 2022 (adaptado)

## 6. LICENÇA OPERAÇÃO (LO)

Para o envio da Licença de Operação (LO) ambiental, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Licença**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Operação Ambiental**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que o documento protocolizado tenha a seguinte construção indicada na Figura 8. Ressalta-se que o Licença de Operação ambiental deve ser expedida pelo órgão ambiental estadual competente, **em nome da interessada, dentro do prazo de validade e no**

## DE

**endereço da instalação.** Ademais, quando o documento for expedido por **órgão municipal**, o agente econômico também deverá incluir o documento que consta a delegação de competência dada por órgão estadual ou decreto.

Figura 8: Modelo de Licença de Operação Ambiental

 GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO		02	Processo N°
<b>LICENÇA DE OPERAÇÃO</b> VALIDADE ATÉ : 05/08/2021		N°	Versão: 01
		Data: 05/08/2016	
<b>Novos Equipamentos</b>			
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE			
Nome		CNPJ	
<b>CENTRO AUTOMOTIVO</b>			
Logradouro		Cadastro na CETESB	
Número	Complemento	Bairro	CEP
			Município
			<b>SÃO PAULO</b>
CARACTERÍSTICAS DO PROJETO			
Atividade Principal			
Descrição			
<b>Combustíveis e lubrificantes para veículos; comércio varejista</b>			
Bacia Hidrográfica		UGRHI	
<b>2 - TIETÊ ALTO ZONA METROPOLITANA</b>		<b>6 - ALTO TIETÊ</b>	
Corpo Receptor		Classe	
<b>4</b>			
Área ( metro quadrado)			
Terrano	Construída	Área total an. de l. l. r.	Área de outros equipamentos

Fonte: Ferrari soluções em engenharia, 2017 (adaptado)

## 7. ALVARÁ VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

Para o envio do Alvará de Vistoria do Corpo de Bombeiros responsável pela jurisdição, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Alvará**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Vistoria do Corpo de Bombeiros**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que o documento protocolizado tenha a seguinte construção, indicada na Figura 9. Ressalta-se que o Licença de Operação ambiental deve ser **em nome da interessada, dentro do prazo de validade e no endereço da instalação.**

## DE

Figura 9: Modelo de Alvará de Vistoria do Corpo de Bombeiros

**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**CORPO DE BOMBEIROS**  
**AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS**  
**AVCB Nº**

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDIE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABaixo, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Complemento: \_\_\_\_\_  
Município: \_\_\_\_\_  
Ocupação: \_\_\_\_\_  
Proprietário: \_\_\_\_\_  
Responsável pelo Uso: \_\_\_\_\_  
Responsável Técnico: \_\_\_\_\_  
CREA/CAL: \_\_\_\_\_  
Área Total (m²): \_\_\_\_\_  
Vistoriador: \_\_\_\_\_  
Homologação: \_\_\_\_\_

ART/RRT: \_\_\_\_\_  
Área Aprovada (m²): \_\_\_\_\_

**NOTAS:** 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em conformidade com as condições de utilização, prevenindo a sua alteração municipal, sob pena de cassação do AVCB, independentemente das responsabilidades civis e criminais.

de Janeiro de 2016

Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros [www.corpobombeiros.sp.gov.br](http://www.corpobombeiros.sp.gov.br) ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombrapp SP".

Fonte: Word Fire, 2022 (adaptado)



## 8. MEMORIAL DESCRITIVO

Para o envio do Memorial Descritivo, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Memorial**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**Descritivo**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que o documento protocolizado tenha a seguinte construção, indicada nos tópicos adiante e na Figura 10:

1. Endereço da instalação;
2. Descrição do(s) processo(s) e do parque de tancagem, evidenciando capacidades e produtos armazenados;
3. Condições operacionais (tais como temperatura, pressão e vazão) normais, máximas e mínimas e de projeto;
4. No caso de bacia(s) de contenção de tanque(s), memória de cálculo de dimensionamento do volume mínimo da(s) bacia(s) em questão;
5. Normas técnicas relevantes ao projeto e à operação da instalação;

Figura 10: Tabela para Memorial Descritivo

Bacia	TQ	Altura Dique (m)	Aspersor Sim/Não	Câmara de espuma (Qty e Ø/ Não possui)	Respiro (Qty, Ø) (Aberto, VPV, CC, VPV+CC)

Fonte: ANP, 2021 (adaptado)

Por fim, salienta-se a necessidade de envio da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área. Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Anotação**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto

**“de Responsabilidade Técnica (Memorial Descritivo)”**, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

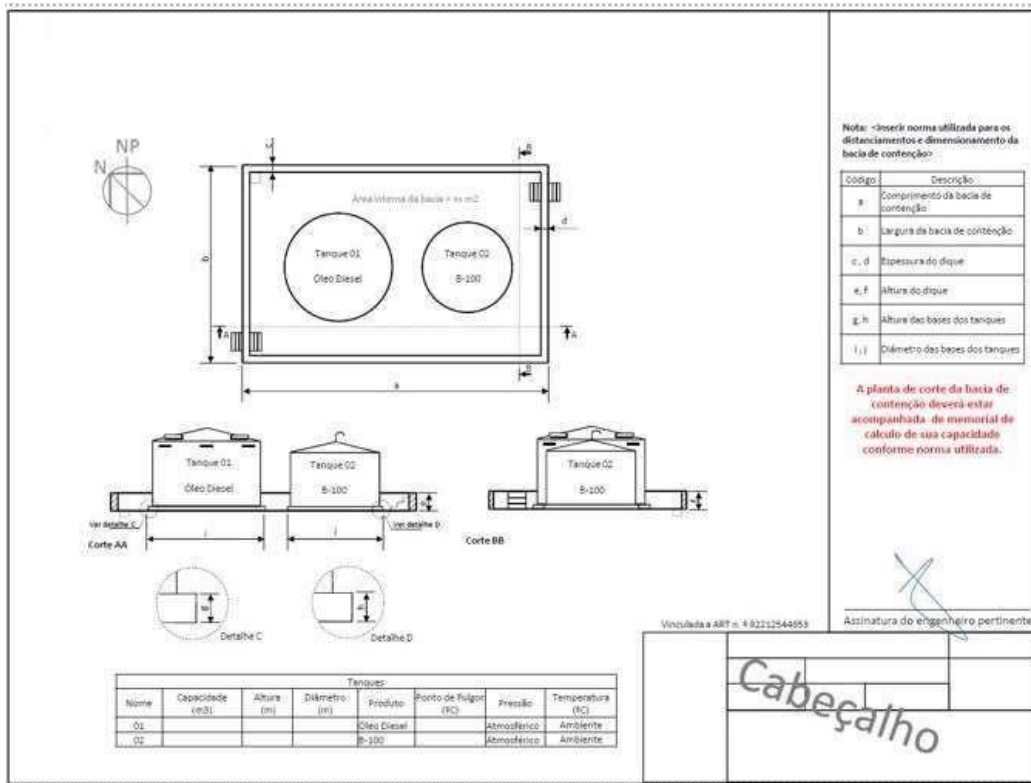


## 9. PLANTA DE LOCAÇÃO (*As Built*)

Para o envio da Planta de Locação, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Planta**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de locação**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Caso o agente deseje protocolizar mais de um documento para esse tópico, ele deverá replicar o procedimento citado anteriormente, modificando apenas o campo “Número / Nome na Árvore”, enumerando cada documento. Por exemplo: “**de locação 1**”, “**de locação 2**”, etc. Sugere-se que a documentação protocolizada tenha a seguinte construção, indicada na Figura 11 e na Figura 12. Ademais, o(s) documento(s) deve(m) conter as seguintes informações:

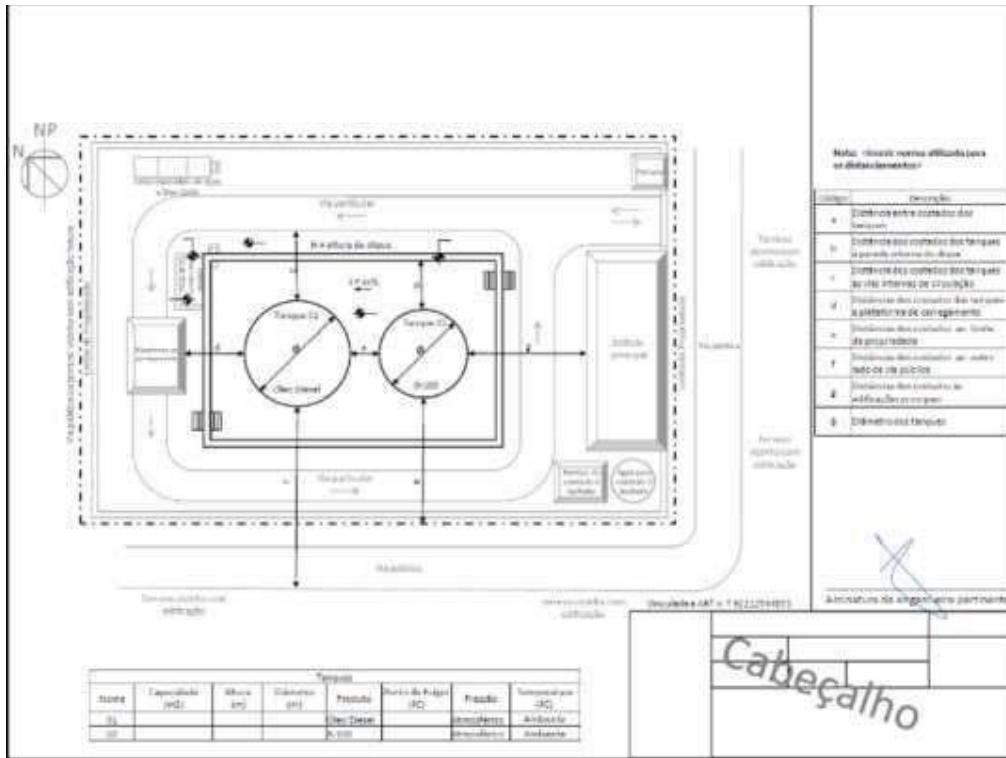
1. Seções transversais e longitudinais, devidamente cotadas, do parque de tanques;
2. Vias internas de circulação, estabelecendo o fluxo de entrada e saída dos caminhões;
3. Distâncias entre o(s) tanque(s) e os pontos de carga, descarga ou conexão mais próxima;
4. Distâncias entre os tanques e a base interna do dique de contenção, quando houver;
5. Distâncias entre o(s) tanque(s) e as edificações;
6. Distâncias entre o(s) tanque(s) e os limites da propriedade;
7. Distâncias entre o(s) tanque(s);
8. Para tanques enterrados, detalhar a cava, o material de enchimento, o poço de monitoramento, e a laje de cobertura;
9. Elevações do terreno acabado, principalmente nas áreas das instalações;
10. Edificações, tanque(s) (dimensão, volume e produto armazenado), plataforma de carregamento/d Descarregamento, quando houver e demais equipamentos de processo;
11. Confrontantes atuais existentes.

Figura 11: Modelo 1 de Planta de Locação



Fonte: ANP, 2021 (adaptado)

Figura 12: Modelo 2 de Planta de Locação



Fonte: ANP, 2021 (adaptado)

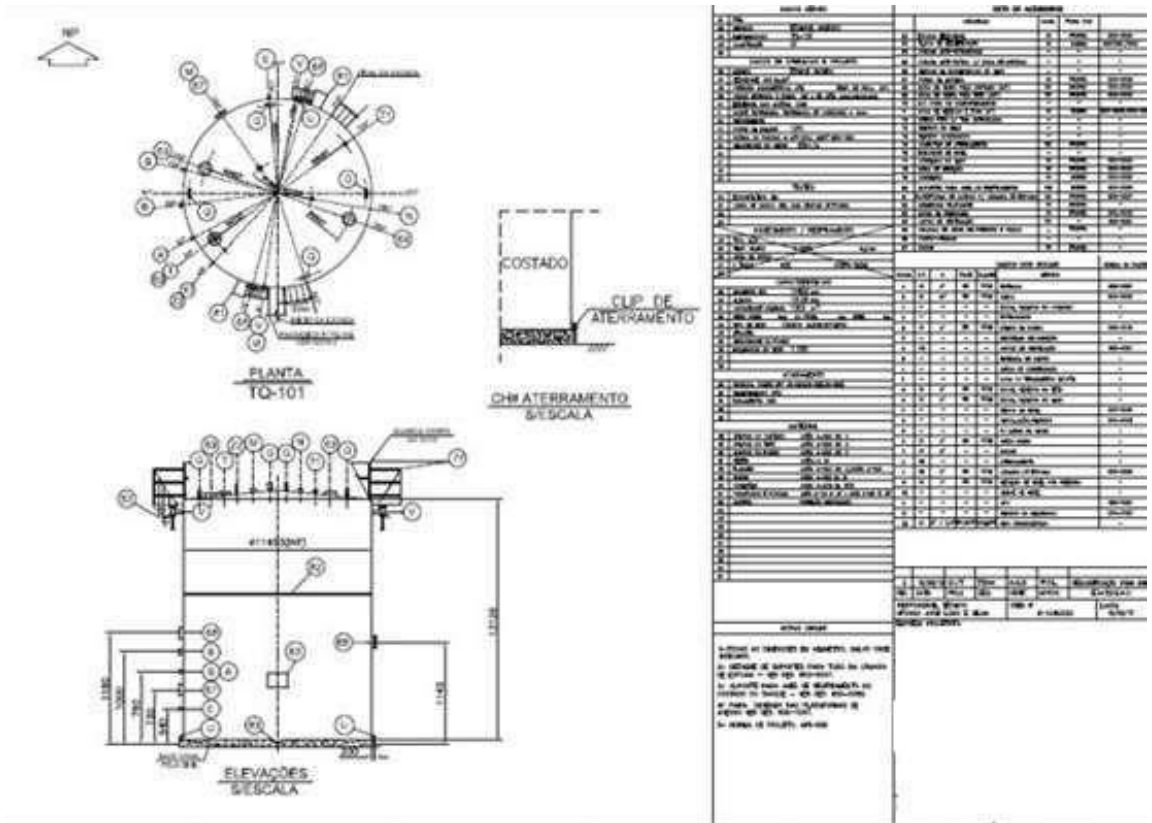
Por fim, salienta-se a necessidade de envio da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área. Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Anotação**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Responsabilidade Técnica (Planta de Locação)**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

## 10. PROJETO DOS TANQUES (*As Built*)

Para o envio do Projeto dos Tanques, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Projeto**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Tanque nº XX**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2, onde o agente deverá substituir “**XX**” pelo número do tanque em questão. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que a documentação protocolizada tenha a seguinte construção, indicada na Figura 13. Ademais, o(s) documento(s) deve(m) conter as seguintes informações:

1. Acessórios do tanque: escada de acesso e guarda-corpo;
2. Especificações e dimensionamento das conexões (entrada, saída, dispositivos de segurança, bocal de medição e porta de visita);
3. Materiais, espessura de chapa e norma de projeto utilizada.

Figura 13: Modelo de Projeto de Tanque



Fonte: ANP, 2021 (adaptado)

Por fim, salienta-se a necessidade de envio da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área. Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Anotação**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Responsabilidade Técnica (Projeto de Tanque)**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

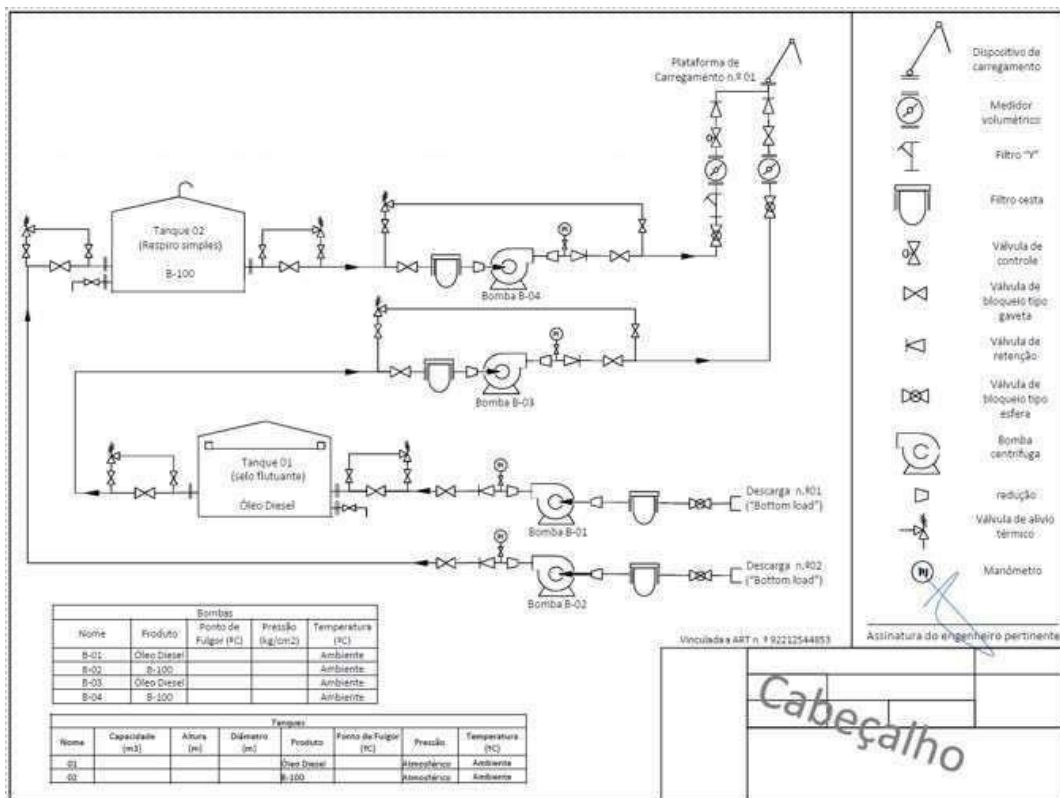
## 11. FLUXOGRAMA DE ENGENHARIA (*As Built*)

Para o envio do Fluxograma de Engenharia, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Fluxograma**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Engenharia**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que a documentação protocolizada tenha a seguinte construção, indicada na Figura 14.

Ademais, o(s) documento(s) deve(m) conter as seguintes informações:

1. Identificação das tubulações;
2. Equipamentos (medições e misturas);
3. Instrumentos de controle do processo;
4. Condições operacionais (normais, máximas e mínimas) e de projeto.

Figura 14: Modelo de Fluxograma de Engenharia



Fonte: ANP, 2021 (adaptado)

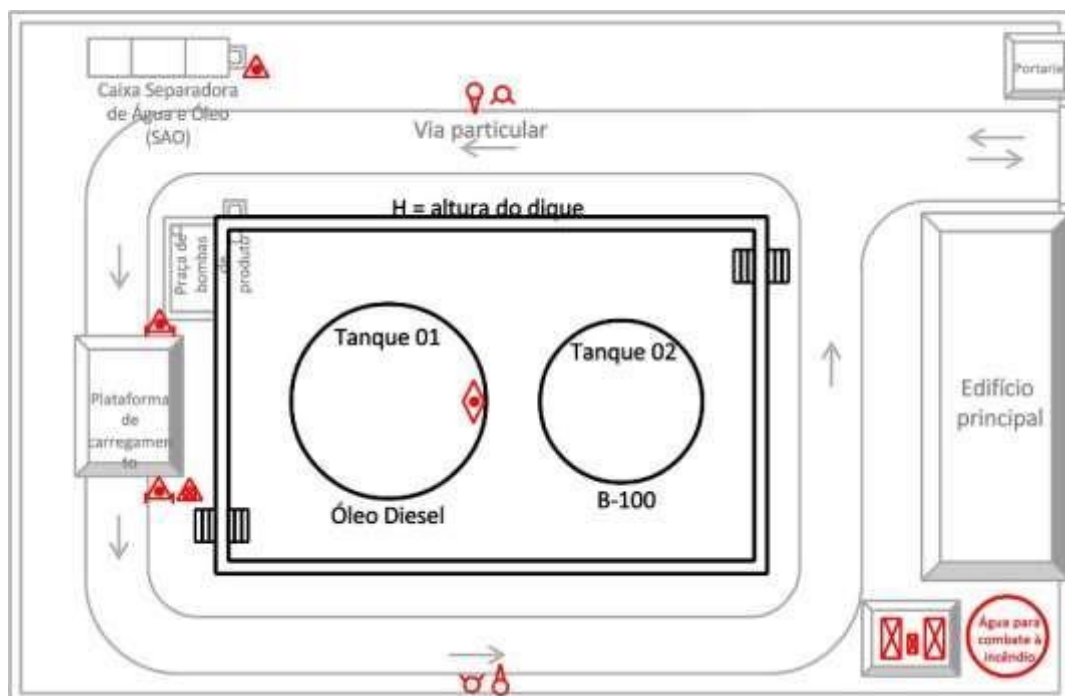
Por fim, salienta-se a necessidade de envio da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área. Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Anotação**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Responsabilidade Técnica (Fluxograma)**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

## 12.PROJETO DO SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO (*As Built*)

Para o envio do Projeto do Sistema de Combate a Incêndio, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Projeto**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente a dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**Combate a Incêndio**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que a documentação protocolizada tenha a seguinte construção, indicada na Figura 15 e Figura 16. Ademais, o(s) documento(s) deve(m) conter as seguintes informações:

1. Evidenciar adequação à norma ABNT NBR 17.505;
2. Planta geral do sistema com a localização dos hidrantes e canhões monitores que contenha seus raios de cobertura, dos extintores, da casa de bombas e do sistema de líquido gerador de espuma, quando houver;
3. Memória de cálculo do dimensionamento da reserva técnica de água, das bombas, dos extintores, do volume mínimo do líquido gerador de espuma, quando aplicável;

Figura 15: Modelo de Projeto de Sistema de Combate a Incêndio





Fonte: ANP, 2021 (adaptado)

4. Deverá indicar, quando aplicável:
- Capacidade de água (m<sup>3</sup>);
  - Bomba principal (Elétrica ou Combustão, Vazão, Pressurização e Potência);
  - Bomba reserva (Elétrica ou Combustão, Vazão, Pressurização e Potência);
  - Pressurização (Jockey ou Castelo d'água, Vazão, Pressurização e Potência);
  - LGE (capacidade e proporção);
  - Extintores (conforme tabela A.11 da norma ABNT NBR 17505-7:2015).

Figura 16: Modelo de Tabela Para Projeto de Sistema de Combate a Incêndio

Capacidade de água (m <sup>3</sup> ):	n.nnn m <sup>3</sup>
Bomba principal:	Elétrica / Combustão, nnn m <sup>3</sup> /h, nnn mca, nnn cv
Bomba reserva:	Elétrica / Combustão, nnn m <sup>3</sup> /h, nnn mca, nnn cv
Pressurização:	Jockey / Castelo d'água, nn m <sup>3</sup> /h, nnn mca, nn cv
LGE (capacidade e proporção):	n m <sup>3</sup> de 3/6% (n tanques de n m <sup>3</sup> , n bombonas de nn L)
Extintores: (conforme tabela A.11 da norma ABNT NBR 17505-7:2015)	Pó portátil 80-B: Informar quantidade Pó sobre rodas 80-B: Informar quantidade Espuma mecânica portátil 10-B: Informar quantidade Espuma mecânica sobre rodas 40-B: Informar quantidade Outros: Informar tipo e quantidade

Fonte: ANP, 2021 (adaptado)

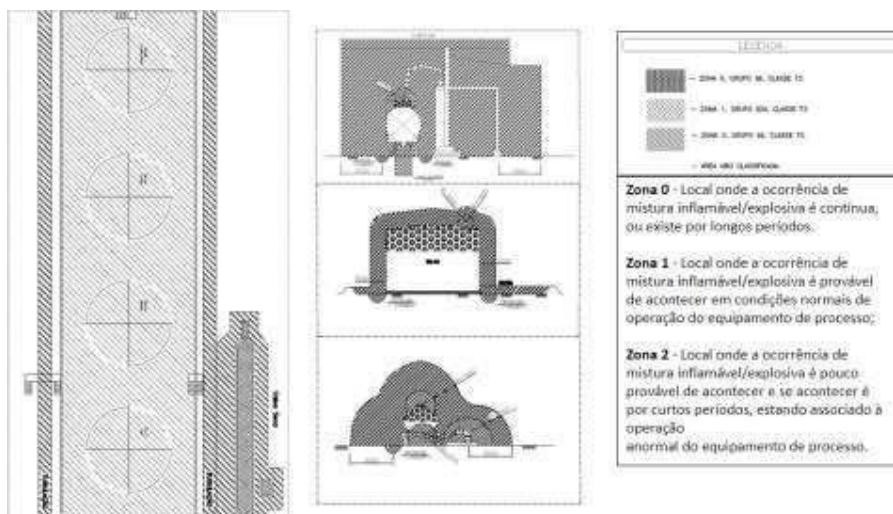
Por fim, salienta-se a necessidade de envio da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área. Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo "Tipo de Documento", a opção "**Anotação**", de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo "Data do Documento" com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo "Número / Nome na Árvore", o agente deverá preencher com o texto "**de Responsabilidade Técnica (Combate a Incêndio)**", de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para "Formato" e "Nível de Acesso" e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção "Escolher arquivo".

### 13. PLANTA DE CLASSIFICAÇÃO ELÉTRICA DE ÁREA DA INSTALAÇÃO (*As Built*)

Para o envio da Planta de classificação elétrica de área da instalação, o agente deverá selecionar, no campo "Tipo de Documento", a opção "**Planta**", de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo "Data do Documento" com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo "Número / Nome na Árvore", o agente

deverá preencher com o texto “**de Classificação Elétrica**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que a documentação protocolizada tenha a seguinte construção, indicada na Figura 17.

Figura 17: Modelo de Planta de classificação elétrica de área da instalação



Fonte: ANP, 2021 (adaptado)

Por fim, salienta-se a necessidade de envio da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área.

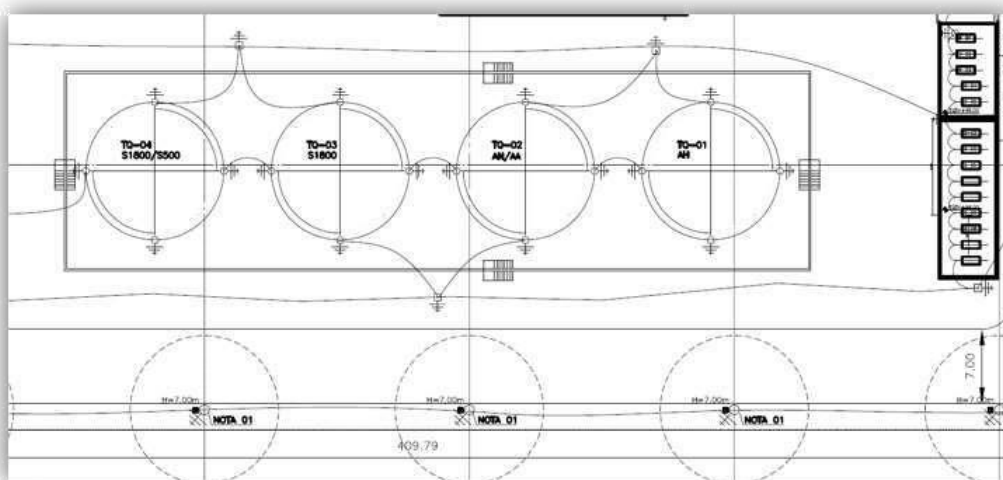
Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Anotação**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Responsabilidade Técnica (Classificação Elétrica)**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

## 14. PLANTA DE ATERRAMENTO DA INSTALAÇÃO (As Built)

Para o envio da Planta de aterramento da instalação, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Planta**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Aterramento**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2.

2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que a documentação protocolizada tenha a seguinte construção, indicada na Figura 18.

Figura 18: Modelo de Planta de aterramento da instalação



Fonte: ANP, 2021 (adaptado)

Por fim, salienta-se a necessidade de envio da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área. Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Anotação**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Responsabilidade Técnica (Aterramento)**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

## 15. LAUDO DE INTEGRIDADE DE TANQUES

Para o envio do Laudo de integridade de tanque(s), o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Laudo**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Integridade de Tanque XX**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2, onde o agente deverá substituir “**XX**” pelo número do tanque em questão. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Ressalta-se que o Laudo de integridade de tanque(s) deve se encontrar **dentro do prazo de validade, em nome da interessada, no endereço da instalação**.

Além disso, ressalta-se sugestões de tipos de testes, no caso: hidrostático, caixa de vácuo, estanqueidade, visual, ultrassom, radiografia e acústica.

Por fim, salienta-se a necessidade de envio da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área. Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Anotação**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Responsabilidade Técnica (Integridade de Tanque)**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

## 16. LAUDO DE CONFORMIDADE DO SISTEMA ELÉTRICO E DE ATERRAMENTO

Para o envio do Laudo de conformidade do sistema elétrico e de aterramento, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Laudo**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**Conformidade Elétrico/Aterramento**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando

na opção “Escolher arquivo”. Ressalta-se que o Laudo de conformidade do sistema elétrico e de aterramento deve se encontrar **dentro do prazo de validade, em nome da interessada, no endereço da instalação.**

Por fim, salienta-se a necessidade de envio da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área. Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Anotação**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Responsabilidade Técnica (Conformidade)**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

## 17. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA INSTALAÇÃO

Para o envio do Relatório Fotográfico da Instalação, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Relatório**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**Fotográfico da Instalação**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Ademais, o documento deve conter as seguintes informações e imagens:

1. Placas ou cartazes com os dizeres: “É PROIBIDO FUMAR”;
2. Pintura no(s) costado(s) do(s) tanque(s) bem visível: “INFLAMÁVEL” / “COMBUSTÍVEL”, quando aplicável;
3. Tanque(s), suas respectivas placas de identificação, dispositivos e alívio de pressão, boca de visita, medição, dispositivos indicadores de volume, temperatura e pressão (se aplicáveis), escadas / plataformas de acesso e demais acessório dos tanques;
4. Distância entre os tanques (indicar medição);
5. Distância entre o(s) tanque(s) e o dique de contenção (indicar medição), quando aplicável;
6. Distância entre a parede da(s) bacia(s) contenção dos tanques e os limites de propriedade (indicar medição), quando aplicável;
7. Altura da(s) parede(s) do(s) dique(s) de contenção (indicar medição), quando aplicável;

8. Bacia(s) de contenção do(s) tanque(s) ou grupo(s) mostrando as escadas de acesso;
9. Válvula(s) de bloqueio externa(s) à(s) bacia(s) de contenção, quando aplicável;
10. Plataforma(s) de carregamento e descarregamento, mostrando os principais detalhes do(s) dispositivo(s) de carregamento e descarregamento, quando aplicável;
11. Dispositivo trava quedas, quando aplicável;
12. Aterramento de tanque(s), plataformas, equipamentos e engates para caminhão tanque;
13. Conjunto moto bombas de produto e do sistema de combate a incêndio, quando aplicável;
14. Placas de identificação dos motores e das bombas de processo e de combate a incêndio;
15. Painéis elétricos, pontos de comando elétrico, luminárias, condutores e demais equipamentos elétricos instaladas nas zonas I e II - área classificada (indicar nas fotos que os equipamentos elétricos estão instalados em área classificada);
16. Painéis elétricos, pontos de comando elétrico, luminárias, condutores e demais equipamentos elétricos instaladas fora da área classificada;
17. Posicionamento dos equipamentos constituintes do sistema de combate a incêndio.

## 18. COMPROVAÇÃO DE LABORATÓRIO

Para o envio da Comprovação de Laboratório, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Comprovante**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Laboratório**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Ademais, o documento deve conter as seguintes informações e imagens:

1. A documentação requerida deve estar em conformidade como o disposto na Resolução ANP nº 18/2009, art. 13, inciso II, § 5º. A saber:

“(…) II - comprovação de que possui laboratório próprio e/ou contrato com laboratório especializado para controle da qualidade de óleos lubrificantes acabados, que disponha de todos os equipamentos calibrados contra padrões rastreáveis e em perfeito estado de funcionamento, exigidos pelas normas previstas nas legislações vigentes, para realização de testes mínimos estabelecidos, conforme o caso:

- a) produtor de óleos lubrificantes acabados automotivos: cor, viscosidade cinemática a 40°C, viscosidade cinemática a 100°C, densidade, ponto de fulgor, ponto de fluidez, teor de elementos, TBN, corrosão em lâmina de cobre, termômetros específicos para os métodos, balança analítica, estufa, chapa de aquecimento e vidrarias.
- b) produtor de óleos lubrificantes acabados industriais: cor, viscosidade cinemática a 40°C, viscosidade cinemática a 100°C, densidade, ponto de fulgor, TAN, corrosão em lâmina de cobre, termômetros específicos para os métodos, balança analítica, estufa, chapa de aquecimento e vidrarias. Os ensaios de ponto de fluidez, teor de elementos e de demulsibilidade serão obrigatórios apenas no caso da empresa possuir produtos para os quais no ato de seus registros sejam exigidos os valores destes ensaios.
- c) produtor de óleos lubrificantes acabados industriais e automotivos: cor, viscosidade cinemática a 40°C, viscosidade cinemática a 100°C, densidade, ponto de fulgor, ponto de fluidez, teor de elementos, TBN, corrosão em lâmina de cobre, TAN, termômetros específicos para os métodos, balança analítica, estufa, chapa de aquecimento e vidrarias. Os ensaios de ponto de fluidez e de demulsibilidade serão obrigatórios apenas no caso da empresa possuir produtos para os quais no ato de seus registros sejam exigidos os valores deste ensaio. (Redação dada pela Resolução ANP nº 1/2011). (...)”

“(…)§ 5º Para comprovação do inciso II deste artigo, deverá ser apresentada declaração assinada por profissional com registro no Conselho Regional de Química - CRQ, informando: i) que a pessoa jurídica interessada dispõe de laboratório próprio com infraestrutura, vidrarias e equipamentos necessários para a realização dos ensaios de controle da qualidade de óleos lubrificantes acabados, bem como de profissional registrado no Conselho Regional de Química (CRQ); e/ou

ii) cópia autenticada do contrato com laboratório especializado, especificando os ensaios que serão realizados em cada laboratório, conforme Anexo I. (Redação dada pela Resolução ANP nº 1/2011). (...)”

## 19. REFERÊNCIAS

**Concessão de direito real de uso.** Prefeitura do Rio Grande do Sul, 2014. Disponível em:

<[http://www.quarai.rs.gov.br/editais\\_licitacoes/concorrenciac/2014/Conc014-2014\(Abatedouro\).pdf](http://www.quarai.rs.gov.br/editais_licitacoes/concorrenciac/2014/Conc014-2014(Abatedouro).pdf)> Acesso em: 21/03/2022.

**Conheça os modelos de alvarás emitidos pelo Município.** Prefeitura de Niterói, 2022.

Disponível em: <<https://www.fazenda.niteroi.rj.gov.br/site/conheca-osmodelos-de-alvaras-de-licenca-emitidos-pelo-municipio/>> Acesso em: 21/03/2022.

**Contrato de Arrendamento Para Hotel e Pousada.** Scribd, 2022. Disponível em:

<<https://pt.scribd.com/doc/120121113/Contrato-de-Arrendamento-Para-Hotel-e-Pousada>> Acesso em: 21/03/2022.

**Preciso de Projetos de Instalação de Tanques e Bombas (SASC)?**. Ferrari soluções em

engenharia, 2017. Disponível em: <<https://licenciamentocetesb.com/projetoinstalacao-tanques-licenciamento-posto-de-gasolina-garagem-onibus-renovar-cetesb-lp-lilo>> Acesso em: 21/03/2022.

**Orçamento AVCB.** Word Fire, 2022. Disponível em:

<<https://www.wordfire.com.br/orcamento-avcb>> Acesso em: 21/03/2022.

**Você sabe como ler uma matrícula de um imóvel?**. Jusbrasil, 2022. Disponível em:

<<https://tatianercadv.jusbrasil.com.br/artigos/803628613/voce-sabe-como-ler-uma-matricula-de-um-imovel>>. Acesso em: 21/03/2022.





